

vidades daquele órgão, apresentando-lhes sugestões e anotando providências que resultarão num melhor aproveitamento do serviço”.

“Ainda nesse conclave — continuou o presidente do INIC — poderemos sentir a opinião dos administradores e estudar os meios pelos quais poderemos entrar em contacto com as cooperativas de produção agrícola. Caso consigamos um entrosamento com essas entidades, estaremos valendo-nos de um formidável arcabouço, cuja organização prestará inestimável serviço à obra de colonização do INIC”.

Falando sobre a colonização na área de Brasília, o Sr. WALTER CEHELLA voltou a tecer as seguintes considerações: “De acôrdo com o progressivo aumento populacional de Brasília, o INIC prosseguirá, com os recursos de que dispuser, na sua obra de colaboração, no sentido de propiciar a fixação de elementos nacionais e estrangeiros, apara atender às necessidades dos habitantes da nova capital. O Departamento de Colonização, em contato permanente com a Diretoria de Terras e

Agricultura da NOVACAP, vem desenvolvendo um plano de trabalho”.

“O INIC dará início imediato aos trabalhos de realização do Núcleo Colonial de Brasília — prosseguiu o senhor WALTER CEHELLA — levando para ali, não só colonos nacionais como estrangeiros, para desenvolver atividades e técnicas agrícolas a que os nossos agricultores não estão afeitos. Entre estas, está a cultura de frutas européias, bem como a cultura da oliveira, ainda não explorada na região, a despeito de apresentar tôdas as condições para tal. Também no que toca às técnicas agrícolas, como a recuperação e conservação do solo e à agricultura em degraus, o colono estrangeiro terá uma grande função pedagógica no meio rural naquela região”.

Em face de entendimentos havidos — finalizou o Sr. WALTER CEHELLA — foi atribuída à NOVACAP a execução dos trabalhos de topografia, a fim de ser definida a gleba destinada à colonização. Concluído êsse trabalho, a área será posta à disposição do INIC, que dará início imediato à colonização”.

Brasília

HISTÓRIA DO BRASIL FOCALIZA BRASÍLIA EM UM CAPÍTULO ILUSTRADO — SERÁ TRADUZIDA PARA O FRANCÊS E O HOLANDÊS A OBRA DO DOPLOMATA RENATO MENDONÇA

Pela primeira vez uma História do Brasil concebida dentro das modernas técnicas didáticas, será traduzida para o francês e o holandês. A obra é de autoria do diplomata RENATO MENDONÇA e deverá ser lançada simultaneamente em Paris, Bruxelas e Haia. A edição francesa será de quatro mil exemplares, e a holandesa de dois mil.

De passagem pelo Rio, em demanda de Santiago do Chile, o novo ministro conselheiro do Brasil na capital andina prestou as seguintes informações sobre a obra de sua autoria: — “uma das originalidades da História do Brasil por mim organizada é o fato de ser a primeira a surgir com um capítulo especial sobre Brasília, com um texto explicativo da idéia, suas bases históricas, políticas e econômicas.

O esforço desenvolvido pelo presidente JUSCELINO KUBITSCHEK para levar a cabo a transferência, diversos mapas indicativos da situação geográfica da nova capital, bem como uma ilustração bastante variada, serão diversos dos temas que focalizo nesta parte.

Sabedor de meu interesse por Brasília, o presidente JUSCELINO KUBITSCHEK me dignou com um convite para visitar as obras ali em execução, o que deverei fazer antes de viajar para o Chile.

Nesse país, pretendo iniciar um movimento em favor da tradução de obras fundamentais da nossa cultura, de modo a fazer como que os chilenos conheçam melhor o Brasil, sua gente e suas tradições. Logo que chegar a Santiago, tratarei de obter um local para pronunciar uma conferência sobre Brasília, mostrando aos nossos amigos dos Andes a obra gigantesca que o atual govêrno deliberou executar em cumprimento a um dispositivo constitucional e às exigências do nosso desenvolvimento econômico”.